

170

COMPARAÇÃO DO USO DE AUTO-ENXERTO, CÉLULAS DA MEDULA ÓSSEA, E PLASMA RICO EM PLAQUETAS NA REGENERAÇÃO DE LESÕES EM NERVO PERIFÉRICO DE RATOS.

Christian Viezzer, Gustavo Leivas Barbosa, Eduardo Atkinson, Caroline Menta, Daniel Gehlen, Rafael Braga, Vanessa dos Santos, Jefferson Silva, Denise Cantarelli Machado (orient.) (PUCRS).

Perdas de substâncias em nervos periféricos são patologias muito frequentes e ainda não há um tratamento efetivo. Enxerto autólogo de nervos e tubulização fascicular com tubo de silicone são algumas técnicas utilizadas na tentativa de regenerar estas lesões. O presente estudo visa verificar a eficácia da utilização de células tronco de medula-óssea bem como o plasma rico em plaquetas (PRP) no reparo de perda de substância nervosa em nervos ciáticos de ratos. Os animais foram divididos em três grupos, sendo que os três sofreram uma lesão com perda de aproximadamente 1 cm através da dissecação microcirúrgica, seguida de tubulização com tubo de silicone. No grupo 1 foram aplicadas, no interior do tubo, células de medula-óssea, no grupo 2 foi colocado células da medula-óssea e PRP no interior do tubo e, no terceiro grupo, foi realizado apenas um auto-enxerto com reimplantação do nervo seccionado seguido da técnica de tubulização. Para preparo do PRP utilizou-se o sangue obtido de punção cardíaca em tubo contendo citrato de sódio. A medula óssea foi extraída das diáfises dos fêmurs dos ratos através de um fluxo de DPBS. Após dez semanas os animais foram submetidos ao “índice funcional de marcha”, para avaliar a perda de função. Todas as análises estatísticas mostraram diferença significativa com $p < 0,05$, sendo o grupo tratado com células de medula óssea (Grupo 1) foi o que apresentou menor perda de função. De acordo com os dados obtidos no presente estudo podemos sugerir que a utilização de células tronco de medula óssea permite uma regeneração mais rápida, eficaz e de melhor qualidade no tratamento de lesões de nervo periférico.